



Comunicado sobre a habilitação para realizar TAVI

A Sociedade Brasileira de Cirurgia Cardiovascular (SBCCV) vem esclarecer as controvérsias

geradas sobre a certificação de profissionais para realização de implantes de valva aórtica por

cateter (TAVI). O convênio da SBCCV e a Sociedade Brasileira de Hemodinâmica e Cardiologia

intervencionista (SBHCI) foi criado para normatizar os profissionais e o procedimento, que até então

estavam sendo realizados pelas indústrias fabricantes destas próteses. Devido aos possíveis vieses

éticos envolvidos quando desta relação, as Sociedades de Especialidades Médicas, na atribuição

principal de promover a educação continuada aos seus membros, resolveram tomar para si esta

normatização. Reiteramos que tal certificação não é área de atuação ou título de especialista, logo,

não é um limitador na atuação de profissionais não titulados.

Portanto, a certificação através dos cursos realizados em acordo entre a SBCCV e a SBHCI não é

necessária ou obrigatória para a realização dos procedimentos por parte dos cirurgiões

cardiovasculares, que realizam procedimentos de diversas naturezas sobre a artéria aorta e a valva

aórtica desde o período de treinamento na residência médica. O treinamento e prática do cirurgião

cardiovascular envolve também o diagnóstico e capacidade de correção imediata de complicações

dos procedimentos aórticos, que incorrem em risco de mortalidade e podem ser evitadas por

intervenção cirúrgica imediata.

Não há previsão legal, por parte da legislação ou da SBCCV, de cercear o cirurgião cardiovascular

na realização de procedimentos cardiovasculares, ressaltando que estes não podem ser impedidos

de realizar procedimentos de TAVI, pois possuem o título de especialista em cirurgia cardiovascular.





A SBCCV recomenda que os profissionais não certificados façam a sua formação teórica de 24 horas e tenham seus primeiros casos operados com o auxílio de um Proctor. Dessa forma, o certificado constitui somente a normatização, que não pode ser utilizada para impedir o desenvolvimento e atuação profissional dos cirurgiões cardiovasculares especialistas desta Sociedade, que se mostra preocupada contra o mau uso da certificação emitida no convênio SBCCV-SBHCI.

Rui M. S. Almeida

João Carlos F. Leal

Presidente SBCCV

Presidente Conselho Deliberativo SBCCV

Walter Jose Gomes

Diretor de Defesa Profissional SBCCV